

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

Abilio Brunini prevê impeachment em caso de vitória da esquerda e defende eleição de Flávio como solução

Prefeito de Cuiabá avalia maioria conservadora no Congresso e projeta instabilidade política para eventual governo oposicionista

Conteúdo/ODOC - Em declarações contundentes sobre os desdobramentos do segundo turno presidencial, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), manifestou convicção sobre a derrota política da esquerda no cenário nacional, independentemente da votação final.

Durante entrevista com a imprensa, o gestor municipal ressaltou que a composição atual do Congresso Nacional impede avanços da oposição e apontou a eleição do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como caminho fundamental para a estabilidade institucional.

Ao avaliar a correlação de forças em Brasília após o pleito de outubro, Abilio destacou o surgimento de uma maioria expressiva de parlamentares de orientação conservadora na Casa Legislativa. "Não, a esquerda não vai ganhar. Ela já perdeu, na verdade. A gente tem maioria no Senado, maioria na Câmara, a esquerda já perdeu", afirmou o prefeito.

Com a predominância da direita tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, Abilio Brunini formulou uma previsão polêmica para o caso de vitória oposicionista na presidência. Conforme sua avaliação, um governo de esquerda iniciaria sua administração sem base política consistente.

"Se caso acontecesse, por exemplo, como se isso acontecesse, não tem governabilidade. Acabou. Acabou a governabilidade da esquerda. Ele sofre impeachment em menos de seis meses", disse o gestor da capital mato-grossense.

Na perspectiva de Abilio, a vitória de Flávio Bolsonaro no segundo turno seria o único caminho para superar as divisões políticas e viabilizar as reformas econômicas e sociais necessárias ao país. "Essa eleição é uma eleição que, para pacificar o país, nós precisamos eleger o Flávio Bolsonaro. Só com o Flávio Bolsonaro que esse país vai pra frente", finalizou o prefeito.